

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Índice

| | |
|--|---|
| Balço patrimonial | 2 |
| Demonstrações de Sobras ou perdas | 4 |
| Demonstrações das mutaões do patrimnio líquido | 5 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 6 |
| Notas explicativas às demonstraões contábeis | 7 |

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO
DOS EMPRESÁRIOS DE TRANSPORTES DE SANTA
CATARINA - TRANSPOCRED

CNPJ 08.075.352/0001-18
NIRE 42400020305



www.transpocred.coop.br

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Balço patrimonial
Em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

| Ativo | Nota explicativa | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|-------------------------------|---------------------|----------------|------------|
| Circulante | | 118.225 | 86.534 |
| Disponibilidades | 4 | 547 | 554 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | 71.864 | 45.954 |
| Relações interfinanceiras | 6 | 3.818 | 4.735 |
| Operações de crédito | 7 | 40.869 | 34.553 |
| Outros créditos | 8 | 1.082 | 702 |
| Outros valores e bens | 9 | 45 | 36 |
| Não circulante | | 35.962 | 32.391 |
| Realizável a longo prazo | | 29.467 | 26.760 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | 776 | 688 |
| Operações de crédito | 7 | 28.178 | 25.308 |
| Outros créditos | 8 | 9 | - |
| Outros valores e bens | 9 | 504 | 764 |
| Permanente | | 6.495 | 5.631 |
| Investimentos | 10.a | 4.735 | 3.837 |
| Imobilizado de uso | 10.b | 1.729 | 1.774 |
| Intangível | 10.c | 31 | 20 |
| Total do ativo | | 154.187 | 118.925 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

| Passivo | Nota explicativa | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|---------------------------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | | 123.025 | 90.872 |
| Depósitos | 11 | 109.890 | 80.229 |
| Relações interdependências | 13 | 37 | 15 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 14 | 7.138 | 7.005 |
| Outras obrigações | 15 | 5.960 | 3.623 |
| Não circulante | | 2.090 | 7.581 |
| Exigível a longo prazo | | 2.090 | 7.581 |
| Relações interfinanceiras | 12 | 178 | - |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 14 | 1.912 | 7.581 |
| Patrimônio líquido | | 29.072 | 20.472 |
| Capital social | 17.a | 25.875 | 19.873 |
| Reserva de sobras | 17.b | 699 | 474 |
| Sobras acumuladas | 17.c | 2.498 | 125 |
| Total do passivo | | 154.187 | 118.925 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações de Sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

| | Nota Explicativa | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|--|---------------------|----------------|------------|
| Receitas da intermediação financeira | 19 | 17.320 | 14.382 |
| Operações de Crédito | | 13.173 | 10.942 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Centralização Financeira | | 4.147 | 3.440 |
| Despesas da intermediação financeira | 20 | (8.792) | (10.341) |
| Operações de Captação no Mercado | | (4.784) | (4.143) |
| Operações de Empréstimos e Repasses | | (636) | (1.068) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | | (3.372) | (5.130) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 8.528 | 4.041 |
| Outras receitas / despesas operacionais | | (5.827) | (3.897) |
| Receita de prestação de serviços | 21 | 2.391 | 1.967 |
| Outras receitas operacionais | 22 | 251 | 60 |
| Despesas de Pessoal | 23 | (3.480) | (2.192) |
| Outras despesas administrativas | 24 | (4.015) | (3.255) |
| Outras despesas operacionais | 25 | (974) | (477) |
| Resultado operacional | | 2.701 | 144 |
| Resultado não operacional | | (203) | (19) |
| Sobras / perdas líquidas | | 2.498 | 125 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

| | Capital | Reserva Legal | Sobras / perdas acumuladas | Total |
|--|---------|---------------|----------------------------|---------|
| Saldos no início do período em 01/01/2016 | 18.606 | 474 | 99 | 19.179 |
| Destinações das Sobras Exercício anterior: | | | | |
| Distribuição de Sobras para os Cooperados | 99 | - | (99) | - |
| Destinação para Reserva Legal | - | - | - | - |
| Destinação para FATES | - | - | - | - |
| Aumento de capital por: | | | | |
| Integralização dos cooperados | 1.770 | - | - | 1.770 |
| Crédito de Juros sobre o Capital Próprio | 1.173 | - | - | 1.173 |
| Baixas de capital | (1.775) | - | - | (1.775) |
| Resultado do Período | - | - | 125 | 125 |
| Saldos no fim do período em 30/06/2016 | 19.873 | 474 | 125 | 20.472 |
| Mutações do período | 1.267 | - | 26 | 1.293 |
| Saldos no início do período em 01/01/2017 | 20.540 | 534 | 208 | 21.282 |
| Destinações das Sobras Exercício anterior: | | | | |
| Distribuição de Sobras para os Cooperados | - | - | - | - |
| Destinação para Reserva Legal | - | 156 | (156) | - |
| Destinação para FATES | - | - | (52) | (52) |
| Aumento de capital por: | | | | |
| Integralização dos cooperados | 2.156 | - | - | 2.156 |
| Crédito de Juros sobre o Capital Próprio | 1.694 | - | - | 1.694 |
| Baixas de Capital | (902) | - | - | (902) |
| Incorporação TRANSULCRED | 2.387 | 9 | - | 2.396 |
| Resultado do Período | - | - | 2.498 | 2.498 |
| Saldos no fim do período em 30/06/2017 | 25.875 | 699 | 2.498 | 29.072 |
| Mutações do período | 5.335 | 165 | 2.290 | 7.790 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|---|-----------------|------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Resultado do exercício | 2.498 | 125 |
| Ajustes ao Resultado do Exercício: | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 3.372 | 5.130 |
| Provisão para passivos contingentes | (78) | 62 |
| Provisão para garantias financeiras prestadas | 8 | - |
| Depreciação e amortização | 228 | 216 |
| Sobras líquidas ajustadas | 6.028 | 5.533 |
| Variações de ativos e passivos | | |
| (Aumento) redução em títulos e valores mobiliários | (14.146) | (3.927) |
| (Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas | (31) | 3 |
| (Aumento) redução em operações de crédito | (12.251) | (1.785) |
| (Aumento) redução em outros créditos | (430) | (62) |
| (Aumento) redução em outros valores e bens | 161 | (685) |
| Aumento (redução) em depósitos | 18.141 | 4.496 |
| Aumento (redução) em relações interdependências passivas | 32 | 4 |
| Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses | (2.612) | (2.391) |
| Aumento (redução) em outras obrigações passivas | 2.328 | 647 |
| Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades operacionais | (2.780) | 1.833 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | |
| Aquisição (baixa) de investimentos | (641) | - |
| Aquisição (baixa) de imobilizado de uso | (371) | (4) |
| Aquisição (baixa) de intangível / diferido | (18) | - |
| Caixa líquido aplicado/proveniente nas atividades de investimento | (1.030) | (4) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Integralização de capital pelos cooperados | 3.850 | 2.943 |
| Incorporação TRANSULCRED (Capital / Reserva Legal) | 2.396 | - |
| Baixa de capital | (1.333) | (2.133) |
| Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades de financiamento | 4.913 | 810 |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | 1.103 | 2.639 |
| Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período | 3.231 | 2.650 |
| Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período | 4.334 | 5.289 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empresários de Transportes dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – TRANSPOCRED, constituída em 16/03/2006, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 31 de julho de 2017, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

c) Títulos e valores mobiliários

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Central CECRED.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal, conforme mencionado na Nota 10 "Permanente", item "c".

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As Provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

s) Impostos e Contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

| Composição | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|---|--------------|--------------|
| Disponibilidades | 547 | 554 |
| Relações Interfinanceiras – Centralização financeira – c/c Central CECRED | 3.787 | 4.735 |
| Total | 4.334 | 5.289 |

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão assim compostos e segregados:

a) Composição:

| Composição | 30/06/2017 | | 30/06/2016 | |
|--|---------------|----------------|---------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| RDC Central CECRED – Carteira própria | 71.864 | - | 45.954 | - |
| RDC Central CECRED – Vinculados à Prestação de Garantias | - | 776 | - | 688 |
| Total | 71.864 | 776 | 45.954 | 688 |

11

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Os Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC aplicados na Central CECRED, são remunerados a 99,5% do CDI, com carência de 30 dias e liquidez diária após esse período.

b) Segregação por vencimento:

| Segregação | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|------------------------------|---------------|------------|
| Com Liquidez Imediata | 71.864 | 45.954 |
| A vencer acima de 1 ano | 71.864 | 45.954 |
| Sem Liquidez Imediata | 776 | 688 |
| A vencer acima de 1 ano | 776 | 688 |
| Total | 72.640 | 46.642 |

6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

| Composição | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|---|--------------|------------|
| Centralização financeira – c/c Central CECRED | 3.787 | 4.735 |
| Pagamentos e Recebimentos a Liquidar | 31 | - |
| Total | 3.818 | 4.735 |

7. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

| Composição | 30/06/2017 | | 30/06/2016 | |
|----------------------------------|---------------|----------------|------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Adiantamento a depositantes | 1.404 | - | 1.008 | - |
| Empréstimos | 22.001 | 14.306 | 21.914 | 14.116 |
| Direitos creditórios descontados | 11.054 | - | 7.465 | - |
| Financiamentos | 12.539 | 16.949 | 9.912 | 13.329 |
| Total | 46.998 | 31.255 | 40.299 | 27.445 |

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

- b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

| Tipo de Pessoa | Setor Econômico | 30/06/2017 | | | | | 30/06/2016 | |
|-----------------|-----------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|---------------|---------------|
| | | Créditos Vencidos | | Créditos a Vencer | | | Total | Total |
| | | Até 15 Dias | Acima de 15 Dias | Até 90 Dias | De 91 à 360 Dias | Acima de 360 Dias | | |
| Pessoa Física | Outros | 152 | 1.590 | 5.982 | 5.723 | 17.096 | 30.543 | 31.942 |
| Pessoa Jurídica | Comercio | 44 | 123 | 2.923 | 1.771 | 1.188 | 6.049 | 4.909 |
| | Industria | 8 | 69 | 654 | 399 | 465 | 1.595 | 805 |
| | Serviços | 617 | 778 | 13.650 | 12.515 | 12.506 | 40.066 | 30.088 |
| Total | | 821 | 2.560 | 23.209 | 20.408 | 31.255 | 78.253 | 67.744 |

- c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

| Nível de Risco | % Provisão | Carteira | | | | Provisão | | | |
|----------------|------------|---------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 30/06/2017 | | 30/06/2016 | | 30/06/2017 | | 30/06/2016 | |
| | | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| A | 0,5 | 16.125 | 17.085 | 13.999 | 15.119 | (80) | (85) | (71) | (76) |
| B | 1,0 | 12.897 | 5.954 | 11.093 | 5.948 | (129) | (60) | (111) | (60) |
| C | 3,0 | 8.628 | 3.455 | 7.453 | 3.098 | (259) | (104) | (223) | (93) |
| D | 10,0 | 2.833 | 1.217 | 1.343 | 798 | (283) | (122) | (134) | (80) |
| E | 30,0 | 545 | 416 | 1.041 | 589 | (163) | (125) | (312) | (176) |
| F | 50,0 | 955 | 762 | 880 | 454 | (477) | (381) | (440) | (227) |
| G | 70,0 | 924 | 554 | 118 | 46 | (647) | (388) | (82) | (32) |
| H | 100,0 | 4.091 | 1.812 | 4.372 | 1.393 | (4.091) | (1.812) | (4.373) | (1.393) |
| Total | | 46.998 | 31.255 | 40.299 | 27.445 | (6.129) | (3.077) | (5.746) | (2.137) |

- d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Saldo inicial | (8.738) | (5.441) |
| Constituição/reversão de provisão | (2.747) | (5.836) |
| Baixas para prejuízo | 2.279 | 3.394 |
| Saldo final | (9.206) | (7.883) |

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

No primeiro semestre de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 268 (primeiro semestre de 2016, totalizaram R\$ 276).

8. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

| Composição | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|---|--------------|------------|
| Circulante | 1.082 | 702 |
| Avais e fianças honrados | 21 | - |
| Serviços prestados a receber | 488 | 497 |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 202 | 128 |
| Adiantamentos para pagamentos nossa conta | 4 | - |
| Impostos e contribuições a compensar | 2 | - |
| Pagamentos a ressarcir | 36 | 8 |
| Outros devedores | 335 | 69 |
| Provisão p/ outros créditos | (6) | - |
| Não Circulante | 9 | - |
| Devedores por depósitos em garantia | 9 | - |
| Total | 1.091 | 702 |

9. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

| Composição | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|--|------------|------------|
| Circulante | 45 | 36 |
| Materiais em estoque | 2 | 1 |
| Despesas antecipadas | 43 | 35 |
| Não Circulante | 504 | 764 |
| Bens não de uso próprio – Imóveis | 222 | 222 |
| Bens não de uso próprio – Veículos e afins | 282 | 542 |
| Total | 549 | 800 |

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

10. Permanente

a) Investimentos

| Composição | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|---|--------------|--------------|
| Participação no capital da Central CECRED | 4.735 | 3.837 |
| Total | 4.735 | 3.837 |

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 cada tendo as seguintes informações adicionais:

| Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|---|------------|------------|
| Valor do investimento | 4.735 | 3.837 |
| Percentual de participação | 2,21% | 2,22% |
| Capital social da Central CECRED | 214.006 | 172.730 |
| Patrimônio líquido da Central CECRED | 214.006 | 172.730 |
| Sobras líquidas do exercício da Central CECRED | - | - |

b) Imobilizado de uso

| Composição | Taxa anual | Custo de Aquisição | 30/06/2017 | | 30/06/2016 |
|---|------------|--------------------|-----------------------|---------------|---------------|
| | | | Depreciação Acumulada | Saldo Líquido | Saldo Líquido |
| Móveis e equipamentos em estoque | - | 97 | - | 97 | - |
| Imobiliz. Em curso – Benfeit. Prop. Terceiros | - | 2 | - | 2 | 3 |
| Instalações | * | 1.250 | (678) | 572 | 721 |
| Móveis e equipamentos de uso | 10% | 926 | (329) | 597 | 601 |
| Sistema de comunicação | 10% | 40 | (11) | 29 | 26 |
| Sistema de processamento de dados | 20% | 511 | (325) | 186 | 181 |
| Sistema de segurança | 10% | 385 | (139) | 246 | 242 |
| Total | | 3.211 | (1.482) | 1.729 | 1.774 |

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

c) Intangível

| Composição | Taxa Anual | Custo de Aquisição | 30/06/2017 | | 30/06/2016 | |
|---|------------|--------------------|-----------------------|---------------|---------------|---------------|
| | | | Amortização Acumulada | Saldo Líquido | Saldo Líquido | Saldo Líquido |
| Direitos de uso de software (adquiridos antes de 01/10/13) | 20% | 11 | (10) | 1 | 2 | |
| Direitos de uso de software (adquiridos a partir de 01/10/13) | 20% | 43 | (13) | 30 | 18 | |
| Total | | 54 | (23) | 31 | 20 | |

11. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista e a prazo.

Os depósitos a prazo, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como Circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

| Faixa de vencimento | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|---------------------|----------------|---------------|
| Sem vencimento | 16.987 | 13.059 |
| Até 3 meses | 335 | 958 |
| De 3 a 12 meses | 3.162 | 655 |
| Acima de 12 meses | 89.406 | 65.557 |
| Total | 109.890 | 80.229 |

| Composição | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|-------------------|----------------|---------------|
| Depósitos à Vista | 16.987 | 13.059 |
| Depósitos a prazo | 92.903 | 67.170 |
| Total | 109.890 | 80.229 |

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

12. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

| Instituição | 30/06/2017 | | 30/06/2016 | |
|---------------------------------|------------|----------------|------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Central CECRED / BNDES – Finame | - | 178 | - | - |
| Total | - | 178 | - | - |

13. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

14. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

| Instituição | 30/06/2017 | | 30/06/2016 | |
|-------------------------------------|------------|----------------|------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Central CECRED – Empréstimos | 6.911 | 1.630 | 6.911 | 7.099 |
| Central CECRED – REFAP Investimento | 227 | 282 | 94 | 482 |
| Total | 7.138 | 1.912 | 7.005 | 7.581 |

15. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

| Composição | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|---|-------------------|-------------------|
| Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES | 68 | - |
| Associados excluídos com capital a pagar | 208 | 204 |
| Impostos e contribuições a recolher | 343 | 161 |
| Provisão para riscos fiscais | - | 198 |
| Cheque administrativo | 306 | 176 |
| Despesas com pessoal | 745 | 351 |
| Outras despesas administrativas | 44 | 28 |
| Provisão para contingências | 286 | 69 |
| Provisão para garantias financeiras prestadas | 61 | - |
| Credores diversos* | 3.899 | 2.436 |
| Total | 5.960 | 3.623 |

* A conta Credores Diversos – país está assim composta:

| Composição | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|--|-------------------|-------------------|
| Numerários a repassar a Central CECRED | 275 | - |
| Float no produto cobrança | 2.758 | 1.947 |
| Seguro e Previdência | 24 | 21 |
| Convênios a repassar | 1 | 1 |
| Centralização Financeira – Bancos parceiros | 305 | 70 |
| Fornecedores | 150 | 118 |
| Valores a pagar (despesas) para Central CECRED | 338 | 250 |
| FGCOOP – contribuição a repassar | 14 | 10 |
| Outros | 34 | 19 |
| Total | 3.899 | 2.436 |

16. Passivos contingentes

A Cooperativa é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões cíveis e trabalhistas. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, conforme análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para contingências cíveis e trabalhistas no montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

| Natureza | Probabilidade de Perda | Valor Estimado de Perda | Valor Provisionado | |
|--------------|------------------------|-------------------------|--------------------|------------|
| | | | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Cível | Provável | 13 | 13 | 26 |
| Cível | Possível | 36 | - | - |
| Trabalhista | Provável | 66 | 66 | - |
| Trabalhista | Possível | - | - | - |
| Total | | 115 | 79 | 26 |

| Movimentação | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|--------------------------|------------|------------|
| Saldo inicial | 75 | 7 |
| Baixa por pagamento | - | - |
| Reversão de provisão | - | (1) |
| Constituição de provisão | 4 | 20 |
| Saldo Final | 79 | 26 |

Em 30 de junho de 2017, a Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 9 mil, registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 8 "Outros Créditos", os quais estão relacionados a estas contingências.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

| Composição | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|---|---------------|------------|
| Saldo anterior | 20.540 | 18.606 |
| Distribuição de Sobras para os Cooperados | - | 99 |
| Integralizações de cotas | 2.156 | 1.770 |
| Crédito Juros ao Capital | 1.694 | 1.173 |
| Baixa de Capital | (902) | (1.775) |
| Incorporação TRANSULCRED | 2.387 | - |
| Total Capital Social | 25.875 | 19.873 |
| Total de associados | 11.763 | 8.728 |

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

b) Reserva Legal

| Composição | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Reserva Legal | 534 | 474 |
| Destinações | 156 | - |
| Incorporação TRANSULCRED | 9 | - |
| Total | 699 | 474 |

c) Sobras/perdas Acumuladas

| Composição | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo Anterior | 208 | 99 |
| Destinações das Sobras | (208) | (99) |
| Resultado do Período | 2.498 | 125 |
| Total | 2.498 | 125 |

18. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

| Composição | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|---|-------------------|-------------------|
| Ativo | | |
| Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira (Nota 6) | 3.787 | 4.735 |
| Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5) | 72.640 | 46.642 |
| Investimentos (Nota 10.a) | 4.735 | 3.837 |
| Passivo | | |
| Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14) | 9.050 | 14.586 |
| Outras obrigações (Nota 15) | 338 | 250 |
| Receitas | | |
| Resultado dos Títulos e Centralização Financeira | 4.147 | 3.440 |
| Despesas | | |
| Operações de empréstimos e repasses | 636 | 1.068 |
| Outros dispêndios e despesas administrativas | 926 | 775 |

b) Pessoas-Chave da Administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os

20

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

| Natureza | 30/06/2017 | | | 30/06/2016 | | |
|--|---------------------------|-----------------|---------------------|---------------------------|-----------------|---------------------|
| | Conselho de Administração | Conselho Fiscal | Diretoria Executiva | Conselho de Administração | Conselho Fiscal | Diretoria Executiva |
| Nº de membros | 10 | 6 | 2 | 11 | 6 | 2 |
| Honorários, cédula de Presença e Gratificações | 124 | 33 | 287 | 97 | 26 | 186 |
| Operações de crédito | 230 | 86 | 75 | 333 | 26 | 90 |
| Depósitos | 436 | 689 | 1 | 314 | 582 | 5 |

19. Receitas da Intermediação Financeira

| Composição | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|---|---------------|------------|
| Operações de Crédito | 13.173 | 10.942 |
| Rendas de Operações de Crédito | 12.905 | 10.666 |
| Recuperação de Crédito Baixados como prejuízo | 268 | 276 |
| Resultado dos Títulos e Centralização Financeira | 4.147 | 3.440 |
| Ingressos de Depósitos Intercooperativos | 505 | 513 |
| Rendas de Títulos e Valores Mobiliários | 3.642 | 2.927 |
| Total | 17.320 | 14.382 |

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

20. Despesas da Intermediação Financeira

| Composição | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|--|----------------|------------|
| Operações de Captação no Mercado | (4.784) | (4.143) |
| Despesas de Captação | (4.784) | (4.143) |
| Operações de Empréstimos e Repasses | (636) | (1.068) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (3.372) | (5.130) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (3.372) | (5.130) |
| Total | (8.792) | (10.341) |

21. Receitas de Prestação de Serviços

| Composição | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|---|--------------|------------|
| Receita de Prestação de Serviços | | |
| Rendas de Cobrança | 819 | 702 |
| Rendas de Serviços Prioritários | 356 | 348 |
| Rendas de Serviços Diferenciados | 25 | 17 |
| Rendas de Tarifas Bancárias | 586 | 472 |
| Rendas de Outros Serviços | 605 | 428 |
| Total | 2.391 | 1.967 |

22. Outras Receitas Operacionais

| Composição | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|-------------------------------------|------------|------------|
| Outras Receitas Operacionais | | |
| Recuperação de Encargos e Despesas | 163 | 49 |
| Reversão de Provisões Operacionais | 22 | - |
| Outras Rendas Operacionais | 66 | 11 |
| Total | 251 | 60 |

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

23. Despesas de Pessoal

| Composição | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|---------------------------|----------------|----------------|
| Despesas de Honorários | (380) | (278) |
| Benefícios | (630) | (449) |
| Encargos Sociais | (652) | (422) |
| Proventos | (1.558) | (1.004) |
| Treinamentos | (65) | (29) |
| PPR | (180) | - |
| Contribuição ao PIS/PASEP | (15) | (10) |
| Total | (3.480) | (2.192) |

24. Despesas administrativas

| Composição | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|--|----------------|----------------|
| Despesas de Água, Energia e Gás | (63) | (60) |
| Despesas de Aluguéis | (399) | (310) |
| Despesas de Comunicações | (415) | (333) |
| Despesas de Manutenção e Conservação de Bens | (57) | (21) |
| Despesas de Material | (32) | (21) |
| Despesas de Processamento de Dados | (364) | (288) |
| Despesas de Promoções e Relações Públicas | (193) | (66) |
| Despesas de Propaganda e Publicidade | (88) | (37) |
| Despesas de Publicações | (9) | - |
| Despesas de Seguros | (5) | (6) |
| Despesas de Serviços do Sistema Financeiro | (307) | (504) |
| Despesas de Serviços de Terceiros | (332) | (317) |
| Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança | (371) | (287) |
| Despesas de Serviço Técnico Especializado | (181) | (161) |
| Despesas de Transporte | (18) | (9) |
| Despesas de Tributárias | (65) | (39) |
| Despesas de Viagem no País | (133) | (61) |
| Despesas de Outras Despesas Administrativas | (756) | (519) |
| Despesas de Amortização | (4) | (3) |
| Despesas de Depreciação | (223) | (213) |
| Total | (4.015) | (3.255) |

25. Outras despesas operacionais

| Composição | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|---|--------------|--------------|
| Outras despesas operacionais | | |
| Desp. Desconto Concedido em Renegociações | (113) | (119) |
| Outras Despesas Operacionais | (849) | (315) |
| Despesas de Provisões Passivas | (12) | (43) |
| Total | (974) | (477) |

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

26. Seguros e reserva de riscos de valores

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

27. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

| Composição | 30/06/2017 |
|---|-------------------|
| Outras fianças bancarias | 50 |
| Cartão BNDES BRDE | 50 |
| Outras garantias financeiras prestadas | 18.890 |
| Cartão Bancoob | 18.755 |
| Cartão Banco do Brasil | 135 |
| Coobrigações e riscos em garantias prestadas | 18.940 |

b) Provisão:

| Composição | 30/06/2017 |
|--|-------------------|
| Outras fianças bancarias | - |
| Cartão BNDES BRDE | - |
| Outras garantias financeiras prestadas | 60 |
| Cartão Bancoob | 60 |
| Cartão Banco do Brasil | - |
| Provisão para garantias financeiras prestadas | 60 |

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

28. FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

29. REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas a Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

A TRANSPOCRED utilizou o valor total de R\$ 111 mil (R\$ 37 mil no primeiro semestre de 2016) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

Ari Rabaiolli
Presidente do Conselho de Administração

Roberta de Souza Caldas
Diretora Executiva/Operações

Marcos Vernei Schuster
Diretor Administrativo

Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51